



Sindicato dos Metalúrgicos de
João Monlevade Filiado à CNM/CUT

É MARRRETA

nº 1440
dezembro
2021

ESPECIAL
APOSENTADOS

CUT
BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DOS
METALÚRGICOS
CNM/CUT

FEM
Federação Estadual dos
Metalúrgicos de MG
Filiado a Cut e CNM

Chegamos ao fim de um ano extremamente difícil, não só pela pandemia da Covid-19 como também pelo desgoverno de Jair Bolsonaro e seus graves prejuízos ao país.

Mas temos boas notícias, como, por exemplo, o anúncio da ampliação da Usina de Monlevade, projeto anunciado na primeira década deste século e que não se concretizava enquanto assistíamos a investimentos da ArcelorMittal em outras localidades.

As obras que trarão ganhos para a toda a cidade são fruto da dedicação e da qualidade de trabalhadores e trabalhadoras do presente e do passado. E, certamente, poderão contribuir para um futuro com mais trabalho. com boas condições e benefícios, para nossos filhos e netos.

Mas o futuro não se faz sozinho nem tampouco meramente com estratégias de elites. É feito com a participação da classe trabalhadora, tanto de quem está na ativa quanto de aposentados, disposição para apresentar demandas, discutir rumos, apontar soluções. Dessa forma, sim, a expressão BOAS FESTAS fica plena de sentido.

GRANDE RESPONSABILIDADE - Há um futuro bem próximo que precisamos tratar com grande responsabilidade: 2022, ano eleitoral, em que escolheremos novos governantes e novos parlamentares. É preciso escolher quem está de fato do lado dos trabalhadores e trabalhadoras, do povo, quem não pensa apenas em grandes acionistas, grandes latifundiários e especuladores.

Nas eleições de 2018, houve um uso malicioso das redes sociais (principalmente do WhatsApp) que enganou muitos eleitores e eleitoras. O custo para o país foi altíssimo.

Não nos enganemos com os falsos salvadores que usam sem escrúpulos palavras como “patriotismo”, “família”, “moral” e “religião”. O país depende de nosso voto consciente.



Fotos: Wir Caetano / Dablié



Foto e edição da imagem: Wir Caetano / Dablê

**Sindicato dos Trabalhadores
Metalúrgicos de João Monlevade -
SINDMON-METAL**

Rua Duque de Caxias, 165, José Elói -
CEP: 35.930-198 - João Monlevade
(MG) - Tel.: (31) 3851-1222
(31) 98613-6651

Email:
sindicato@sindmonmetal.com.br /

Redes sociais:
facebook.com/sindmonmetal -
Instagram: @sindmonmetal -
twitter.com/sindmonmetal

Site:
<http://www.sindmonmetal.com.br>



Torcemos todos para que, em breve, possamos fazer grandes festas em nosso salão!

Entre as muitas conquistas de nosso Sindicato, está a nossa sede, no bairro José Elói, patrimônio dos associados. O salão de eventos, inaugurado em 2008, abrigou muitas assembleias, reuniões, debates e festas. E muito mais há pela frente.

A pandemia da Covid-19 e a consequente necessidade de evitar aglomeração obrigaram ao esvaziamento temporário do espaço. Mas a adesão à vacinação e o respeito rigoroso aos protocolos sanitários seguramente permitirão que em breve possamos de novo estar juntos em grandes comemorações de nossas conquistas.

O Sindmon-Metal tem passado por mudanças, novas gerações fortalecem nosso quadro de filiados e nossa diretoria. Novos olhares, novas formas de lidar com o presente e o futuro da entidade. Mas o mesmo compromisso com a classe trabalhadora e com a comunidade. E um objetivo sempre: MUDAR PARA MELHOR, AVANÇAR!

O caminho segue adiante.

CCJ aprova PEC do Calote nos aposentados e proposta depende agora do Plenário do Senado

Do total do calote, R\$ 17,3 milhões são precatórios que deveriam ser pagos a trabalhadores que entraram na Justiça para receber aposentadoria ou pensão e os que pediram revisão do benefício ao INSS

Fonte:
CUT BRASIL

(No dia de fechamento deste boletim (02 de dezembro), a PEC acabava de ser aprovada na Comissão de Constituição e Justiça do Senado e encaminhada ao Plenário).

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou no dia 30 de novembro, por 16 votos a 10, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 23/2021, PEC dos Precatórios, que autoriza o governo de Jair Bolsonaro (PL) a dar calote nos aposentados e pensionistas que ganharam ações contra a União na Justiça.

A PEC do Calote é a maneira que o governo encontrou para pagar R\$ 400 aos beneficiários do Auxílio Brasil, anunciado como o novo Bolsa Família, mas que tem prazo para terminar, dezembro de 2022 e, por isso, visto como uma tentativa do governo de melhorar a popularidade de

Bolsonaro que está descendo a ladeira.

O precatório que não entrar no orçamento de 2022 pode ficar para outro ano, ser parcelado em até 10 vezes ou ser pago à vista com desconto, que eles chamam de deságio, de 40%.

Do total do calote, R\$ 17,3 milhões são precatórios que deveriam ser pagos a trabalhadores e trabalhadoras que entraram na Justiça para receber aposentadoria ou pensão e os que pediram revisão do benefício do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Segundo a Agência Senado, durante a reunião desta terça, o relator da PEC e líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), acatou emendas propostas pelos senadores, alterando trechos mais polêmicos do parecer. Por acordo de lideranças, porém, ficou acerta-

do que a discussão em relação ao texto final prosseguirá até a deliberação do Plenário.

A PEC, já aprovada pela Câmara dos Deputados, libera espaço fiscal em 2022 para o pagamento do programa social Auxílio Brasil por meio do parcelamento do pagamento de precatórios e da alteração do método de cálculo do teto de gastos previsto na Emenda Constitucional 95.

O presidente da CCJ, senador Davi Alcolumbre (DEM-AP), chegou a suspender a reunião durante duas

Você ainda não é
SÓCIO-CONTRIBUINTE?
Seja um e ajude o Sindicato a se manter e oferecer mais serviços!
3851-1222

horas, para que se chegasse a um acordo sobre o texto final que permitisse a aprovação pelo colegiado.

Qualidade de vida envolve atenção à saúde

EXERCÍCIOS FÍSICOS

Cada ano que passa provoca transformações no nosso corpo. Cada fase da nossa vida traz junto novos riscos e possíveis problemas. Uma das formas de estarmos sempre preparados para essas transformações é conhecer o nosso corpo. E para isto, a atividade física é muito importante. Além de ser algo prazeroso, participar de atividades físicas auxilia na prevenção e tratamento de doenças, além de contribuir na melhoria da qualidade de vida.

O que os exercícios podem fazer por você

Fazer exercícios físicos evita várias doenças. E não é só isso. Os exercícios são muito importantes porque deixam você mais ágil, mais independente, com mais vontade de viver, se divertir. Quem se acostuma com atividades físicas tem mais disposição para sair com amigos e familiares, namorar, fazer novos planos ou realizar desejos antigos. Comece já!

MEXA-SE!

Exercícios fazem bem para o corpo e para a alma: aumentam sua segurança nas tarefas diárias e combatem a depressão. As juntas ficam mais flexíveis. Os músculos mais resistentes. Os ossos, mais rígidos. Ajudam a combater

obesidade, diabetes, colesterol e pressão alta, diminuindo o risco de doenças do coração. Mas atenção: se você está parado há muito tempo, vá ao médico antes de começar; se já fez exercí-

cios, vá ao médico periodicamente; evite exercícios fortes ou esportes coletivos, como futebol.

Fonte: CARTILHA DO IDOSO, Ministério da Saúde, 2006

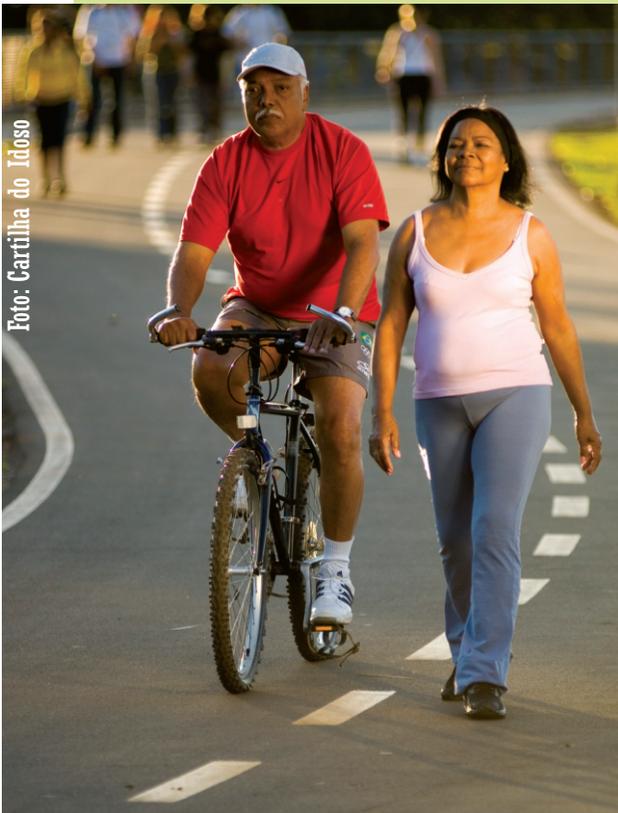


Foto: Cartilha do Idoso